

SILVA, O.A. e BRAGA, G.M.S. O papel do *Rhipicephalus sanguineus* na transmissão da Leishmaniose Visceral Canina: aspectos epidemiológicos. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 25, Ed. 130, Art. 881, 2010.



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

O papel do *Rhipicephalus sanguineus* na transmissão da Leishmaniose Visceral Canina: aspectos epidemiológicos.

Otamires Alves da Silva¹ e Geovania Maria da Silva Braga²

¹Departamento de Parasitologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/CPqAM/Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz.

E-mail: otasilva@cpqam.fiocruz.br

²Profa Adjunta II Departamento de Biologia e Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Maranhão/UEMA.

E-mail: geovaniabraga@cesi.uema.br

Resumo

Desde 2002, se iniciou estudos sobre Leishmanioses no município de São Vicente Férrer, situado no Agreste Setentrional de Pernambuco, onde casos humanos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) ocorrem frequentemente nos períodos após as chuvas, assim como as espécies de vetores responsáveis por transmitir a doença. Em relação a casos humanos de Leishmaniose Visceral Americana (LVA) não há registro nos últimos cinco anos de trabalhos realizados na área, nem a presença de seu vetor principal, o inseto díptero *Lutzomyia longipalpis*. Entretanto, em um inquérito canino baseado nos aspectos clínico, sorológico e parasitológico, realizado no período de julho de 2003 a julho de 2005, em 503 amostras de soros, 12,3%, consiste

em 62 amostras que estavam positivas para Leishmaniose Visceral ou Calazar. Baseados na ausência de casos humanos de LVA, e do principal vetor se objetivou iniciar um estudo relacionado aos ectoparasitas, no caso o *Rhipicephalus sanguineus*, encontrados nos cães que obtiveram resultado sorológico e parasitológico positivos. Este é o primeiro encontro de formas promastigotas de *Leishmania* sp. em carrapatos parasitando cães domésticos.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral Canina; *Rhipicephalus sanguineus*.

The role of *Rhipicephalus sanguineus* in the transmission of visceral Leishmaniasis dogs: epidemiological aspects.

Abstract

Since 2002, began studies on Leishmaniasis in the Municipality of São Vicente Férrer, located in Northern Agreste of Pernambuco, where human cases of American coetaneous leishmaniasis (ACL) frequently occur during periods after the rains, as well as the species of vector responsible for transmitting the disease. For human cases of American Visceral Leishmaniasis (AVL) there is no record in the last five years of work done in the area, or the presence of its main vector, the leech straw *Lutzomyia longipalpis*. Meanwhile, in an investigation based on the canine on clinical, serological and parasite, carried out from July 2003 to July 2005, when 503 samples of serum, 12.3%, consist of 62 samples that were positive for Visceral Leishmaniasis or Calazar. Based in the absence of human cases of AVL and the main vector with objective began a study related to ectoparasites, in case the *Rhipicephalus sanguineus* found in dogs with parasite positive and serological results. This is the first meeting of promastigotes forms of *Leishmania* sp. in ticks parasitizing domestic dogs.

Keywords: Canine Visceral Leishmaniasis; *Rhipicephalus sanguineus*.

Introdução

Os estudos sobre Leishmanioses no município de São Vicente Férrer, situado no Agreste Setentrional de Pernambuco, deu-se desde 2002, onde casos humanos de LTA ocorrem frequentemente nos períodos após as chuvas, assim como as espécies de vetores responsáveis por transmitir a doença (SILVA, 2007; SILVA et al., 2007).

Em relação a casos humanos de LVA não há registro nos últimos cinco anos de trabalhos realizados na área, nem a presença de seu vetor principal, o inseto díptero *Lutzomyia longipalpis*, conforme informação da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Entretanto, em um inquérito canino baseado nos aspectos clínico, sorológico e parasitológico, realizado no período de julho de 2003 a julho de 2005, em 503 cães, 12,3%, ou seja, 62 deles estavam positivos para Leishmaniose Visceral ou Calazar (SILVA e LIMA, 2006; SILVA e BRAGA, 2008).

Esse fato chamou a atenção e estimulou ao estudo com mais detalhe do papel dos ectoparasitas, no caso pulgas e carrapatos, encontrados nesses cães positivos.

Baseados na ausência de casos humanos, e no principal vetor se deram início a uma investigação relacionada aos ectoparasitas encontrados nos cães com resultado sorológico e parasitológico positivos.

Metodologia

Foram retirados exemplares de pulgas, *Ctenocephalides canis* e *Rhipicephalus sanguineus*, dos cães com índice positivos, quanto ao sorológico e parasitológico, e estes exemplares foram levados ao laboratório para investigação.

Resultados

As pulgas, *Ctenocephalides canis* foram examinadas, porém todas estavam negativas, ou seja, nenhuma forma do parasita *Leishmania* sp. foi encontrada. No entanto, exemplares de carrapatos, *Rhipicephalus sanguineus*, de grande

SILVA, O.A. e BRAGA, G.M.S. O papel do *Rhipicephalus sanguineus* na transmissão da Leishmaniose Visceral Canina: aspectos epidemiológicos. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 25, Ed. 130, Art. 881, 2010.

importância na medicina veterinária, conhecidos como carrapato vermelho, ao ser examinado o tubo digestivo dos mesmos verificou-se a presença de formas promastigotas de *Leishmania* sp. vivas (SILVA, 2004).

Conclusão

O *Rhipicephalus sanguineus* é uma espécie atualmente cosmopolita, de grande importância médico veterinária, conhecidos como **carrapato vermelho** e que foi introduzida no meio ambiente através dos cães.

Acredita-se que se trata de espécie originariamente africana, sendo sua preferência pelo cão doméstico e certas aves que facilitaram a sua disseminação pelas regiões quentes e temperadas do globo.

Atualmente é praga comum dos cães, quando esses coabitam com o homem, frequentemente se prendem e se espalham pelas habitações e são, às vezes, encontrados em grande número pelas paredes, debaixo de móveis e excepcionalmente incide no homem.

Além de causar desconforto e perdas de sangue, é agente transmissor de doenças como a Babesiose (*Babesia canis*), Rickettsiose (*Rickettsia*) e entre outras, a probabilidade da provável infecção por *Leishmania*, no caso a Leishmaniose Visceral Canina.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE/FUNASA – Relatórios mensais impressos.

SILVA, O.A., SILVA, P.B., SILVA, O.V., BRAGA, G.M., ALBUQUERQUE JUNIOR, A., QUEIROS NETO, V., ROCHA, M.E. SILVA, E.F. La leishmanioses viscérales canine dans le Nord-Est du Brésil: aspects épidémiologiques. **Bulletin de la Société Exotique**. p. 49-50, 2007.

SILVA, O.A., Vigilância de Leishmaniose Visceral Americana (LVA) em cães do município de São Vicente Férrer, Pernambuco, Brasil. In: XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. **Anais...** Campus do Jordão. 2007.

SILVA, O.A., LIMA, C.A.C. Inquérito sorológico para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no município de São Vicente Férrer – Pernambuco – Brasil. In: VI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX). **Anais** do JEPEX. 2006.

SILVA, O.A; BRAGA, G.M.S. Leishmaniose visceral canina no município de São Vicente Férrer, Estado de Pernambuco. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**. v. 2, 2008.

SILVA, O.A. e BRAGA, G.M.S. O papel do *Rhipicephalus sanguineus* na transmissão da Leishmaniose Visceral Canina: aspectos epidemiológicos. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 25, Ed. 130, Art. 881, 2010.

SILVA, O.A. Pesquisa detecta *leishmania* sp em carrapato vermelho. In: **Informe CPqAM/Fiocruz**. p. 3 2004.